

O USO DO *GOOGLE* SALA DE AULA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

THE USE OF GOOGLE CLASSROOM AS A PEDAGOGICAL TOOL IN THE TEACHING LEARNING PROCESS

EL USO DEL AULA DE GOOGLE COMO HERRAMIENTA EDUCATIVA EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE

Daniela Ferreira Castro e Marques¹

Luciana Canário Mendes²

Resumo: O mundo atual é marcado por uma série de mudanças que estão afetando o modo de ver, viver, ser e de pensar do homem. Esse movimento, cujo lado mais explorado e comentado é denominado globalização, vem-se acirrando e se acelerando nas últimas décadas. Esse processo tem ocorrido em paralelo ao avanço tecnológico, mais intrinsecamente associado à evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Tais mudanças têm impulsionado o incremento de “novas” metodologias de ensino. Em vista disso, este estudo teve como objetivo investigar sobre o conhecimento dos professores acerca do *Google* Sala de Aula, bem como seu uso no processo de ensino-aprendizagem. Nosso corpo empírico foi composto por professores dos cursos profissionalizantes: Técnicos em Administração, Agente Comunitário de Saúde e Magistério, da Escola Estadual Coronel Idalino Ribeiro. Como instrumento para coleta de dados, utilizamos um questionário com nove professores. A pesquisa evidenciou que, de modo geral os professores fazem uso de algumas tecnologias como computador e datashow para apresentação e transmissão de conteúdo, constatamos também que o uso de outros recursos tecnológicos ou até mesmo o uso do laboratório em práticas pedagógicas ainda é pouco explorado.

Palavras chave: Tecnologia de Informação e Comunicação. *Google* Sala de Aula. Processo de Ensino-Aprendizagem.

Abstract: The current world is marked by a series of changes that are affecting man's way of seeing, living, being and thinking. This movement, whose most explored and commented side is called globalization, has been intensifying and accelerating in recent decades. This process has occurred in parallel with technological advances, more intrinsically associated with the evolution of Information and Communication Technologies (ICTs). Such changes have driven the increase in new teaching methodologies. In view of this, this study aimed to investigate the teachers' knowledge about the

¹ Licenciada em Computação pela UFJF; Discente da Pós-Graduação em Informática na Educação, do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). E-mail: danyfcatro@yahoo.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1004-060X>.

² Professora Orientadora. Doutora (2018), Mestre (2013), Especialista (2012) e Licenciada em Pedagogia (2009) pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). É pesquisadora vinculada aos Grupos de Estudos e Pesquisas Didático-Pedagógicas (IFNMG), na linha Saberes Docentes e Práticas de Ensino e no Museu Pedagógico/UESB: a Educação Escolar e Não-Escolar. E-mail: lucianacanario01@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1239-3692>.

Google Classroom as well as its use in the teaching-learning process. Our empirical body was composed of professors from professional courses: Technicians in Administration, Community Health Agent and Teaching, from the State School Coronel Idalino Ribeiro. As a tool for data collection, we used a questionnaire with nine teachers. The research showed that, in general, teachers make use of some technologies such as computer and data show for presentation and transmission of content, but it was noted that the use of other technological resources or even the use of the laboratory in pedagogical practices is still little exploited.

Keywords: Information and Communication Technology. Google Classroom. Teaching-Learning Process.

Resumen: El mundo actual está marcado por una serie de cambios que están afectando la forma de ver, vivir, ser y pensar del hombre. Este movimiento, cuyo lado más explorado y comentado se llama globalización, se ha ido intensificando y acelerando en las últimas décadas. Este proceso se ha producido en paralelo con los avances tecnológicos, más intrínsecamente asociados a la evolución de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC). Tales cambios han impulsado el aumento de nuevas metodologías de enseñanza. Ante esto, este estudio tuvo como objetivo investigar el conocimiento de los docentes sobre Google Classroom así como su uso en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Nuestro cuerpo empírico estuvo integrado por profesores de cursos profesionales: Técnicos en Administración, Agente Comunitario de Salud y Docencia, del Colegio Público Coronel Idalino Ribeiro. Como herramienta para la recolección de datos, utilizamos un cuestionario con nueve profesores. La investigación mostró que, en general, los docentes hacen uso de algunas tecnologías como la computadora y el data show para la presentación y transmisión de contenidos, pero se observó que el uso de otros recursos tecnológicos o incluso el uso del laboratorio en las prácticas pedagógicas es aún escaso. explotado.

Palabras-clave: Tecnología de la información y la comunicación. Google Classroom. Proceso de enseñanza-aprendizaje.

Introdução

A sociedade do século XX e início do século XXI vivem momentos de grandes transformações, o tempo já não tem o mesmo significado, as distâncias já não representam mais limitações significativas para a comunicação e intercâmbio entre as pessoas e as sociedades.

Neste contexto, a educação é fundamental, pois deve proporcionar o ser humano o seu desenvolvimento integral, tanto no que se refere aos conteúdos curriculares historicamente acumulados, bem como sua formação para o convívio em sociedade e atendimento a essas demandas.

Ao lado disso, a técnica se constitui como um conjunto de regras compendiadas externamente que indicam como determinada atividade deve ser realizada. A técnica implica repetitividade. E quando uma técnica deriva do conhecimento científico, ou seja, quando ela se fundamenta em princípios cientificamente estabelecidos que se aplicam ao planejamento, a

construção e a utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade, denomina-se tecnologia (SAVIANI, 2011, p. 139).

Complementarmente, Kenski (2007) destaca que conceito de tecnologia engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso, suas aplicações. Há que se destacar que muitas tecnologias ao nosso redor não são máquinas, como por exemplo, as próteses (os óculos, dentaduras) e os medicamentos.

McLuhan (1996) afirma que, as tecnologias se tornam poucos visíveis quanto mais elas se tornam familiares. À medida que incorporamos o uso de tecnologias na vida cotidiana já não nos preocupamos tanto com o seu uso. Elas se tornam “invisíveis”, já não nos causam estranhamento.

Segundo Kenski (2012), a evolução tecnológica altera comportamentos. A ampliação e banalização de determinada tecnologia impõe-se à cultura existente e transforma não apenas o comportamento individual, mas todo um grupo social. O homem transita culturalmente mediado pelas tecnologias contemporâneas que transformam a sua maneira de pensar, sentir e agir a depender das circunstâncias históricas e sociais que vivencia.

Para Lyotard (2000) a tecnologia, é atualmente, o desafio que se impõe à espécie humana, a única chance que o homem tem para conseguir acompanhar o movimento do mundo é adaptar-se à complexidade que os avanços tecnológicos impõem a todos, indistintamente.

Vários estudos têm demonstrado que, a integração das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem tem contribuído para um ensino dinâmico e diferenciado, novas formas de aprender e ensinar podem ser construídos quando existe o uso das tecnologias como recursos pedagógicos possibilitando uma motivação na aprendizagem. Scuisato (2016) assegura que, a inserção das novas tecnologias nas instituições escolares tem provocado novas formas de ensino e aprendizagem, pois estamos todos reaprendendo a integrar o humano com o tecnológico.

Apesar de algumas instituições escolares possuírem alguns recursos tecnológicos, muitas delas ainda não fazem o uso dessas tecnologias como ferramenta pedagógica, existe fatores como carência de qualificação dos docentes, que muitas vezes, não sentem preparados para integrarem as tecnologias ao conteúdo curricular, infraestrutura adequada, dentre outros.

E, dentre as muitas tecnologias existentes e utilizadas como ferramenta pedagógica o uso do *Google Sala de Aula* tem ganhado espaço no meio educacional. O *Google Sala de*

Aula ou *Google Classroom* tem sido bastante utilizado no contexto educacional, por ser uma ferramenta gratuita, proporciona o gerenciamento e organização de atividades, disponibilização de materiais didáticos, atividades extraclases, dentre outras.

Em vista disso, este trabalho consiste em investigar a ferramenta *Google Sala de Aula*, nos Cursos Técnicos da Escola Estadual Coronel Idalino Ribeiro³.

Apontamentos metodológicos

A escolha por esta instituição escolar deve-se ao fato da variedade de cursos profissionalizantes, bem como o acesso aos professores e demais profissionais da educação. É uma instituição pública e estadual, funciona em três turnos, matutino, vespertino e noturno. Oferece cursos em diferentes etapas de ensino, Ensino Fundamental e Médio, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Profissionalizante que contempla os cursos Técnicos em Administração, Agente Comunitário de Saúde e Magistério.

Neste estudo, tomamos como sujeitos da pesquisa os professores dos cursos profissionalizantes, uma vez que, atendem uma diversidade de alunos em diferentes processos formativos.

Do ponto de vista metodológico, num primeiro momento fizemos a revisão bibliográfica baseada em materiais já publicados, compostos especialmente por livros, revistas, artigos científicos, tese e por informações especializadas em sites (GIL, 2010). Depois do panorama teórico traçado, fomos para a parte empírica, que desenvolvemos com a aplicação de nove questionários com professores que lecionam nos Cursos Profissionalizantes Técnico em Administração, Agente Comunitário de Saúde e Magistério, resultando assim numa abordagem qualitativa ao tratamento de dados.

Para a coleta de dados, recorreremos a utilização de questionários, compreendidos como:

[...] uma técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (GIL, 1999, p. 128).

³ Instituição localizada na Rua Padre Salustiano, número 333, Centro, Salinas/MG.

Enfim, este estudo teve a finalidade de mostrar como as ferramentas tecnológicas, como o *Google Sala de Aula* podem facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Uma proposta de aprendizagem colaborativa: o *Google* sala de aula

O interesse pela temática se deu pela compreensão de que a inserção das tecnologias no processo de ensino aprendizagem torna-se cada vez mais necessária, já que estamos vivendo em um mundo onde as tecnologias estão presentes nos mais diversos setores da nossa sociedade, a escola precisa preparar os alunos a utilizarem as tecnologias, para que ocorra esse processo de integração das TICs dentro da sala de aula. É preciso que toda a escola esteja envolvida nesse processo de inserção e integração das tecnologias e, conseqüentemente, o seu uso seja consolidado dentro do ambiente escolar.

Os professores, ao utilizarem algumas tecnologias, criam ambientes de aprendizagem colaborativa, Moran, Masetto e Behrens (2006) afirmam que:

Uma das formas mais interessantes de trabalhar hoje colaborativamente é criar uma página dos alunos, como um espaço virtual de referência, onde vamos construindo e colocando o que acontece de mais importante no curso, os textos, os endereços, as análises, as pesquisas (MORAN, MASETTO E BEHRENS, 2006, p. 49).

260

Além disso, Miranda (2007) considera que:

[...] a introdução de novos meios tecnológicos no ensino irá produzir efeitos positivos na aprendizagem, porque se pensa que os novos meios irão modificar o modo como os professores estão habituados a ensinar e os alunos a aprender. Considera-se também que novos programas, métodos e currículos são a senha que garante uma melhor aprendizagem (MIRANDA 2007, p. 42).

Sabemos que o uso das tecnologias por si só não garante o aprendizado dos alunos, mas quando bem utilizadas provocam melhorias no processo de ensino aprendizagem, consoante Kenski (2007) afirma:

Não há dúvida de que as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação. Vídeos, programas educativos na televisão e ao computador, sites educacionais, softwares diferenciados transformaram a realidade da aula tradicional, dinamizam o espaço de ensino aprendizagem, onde anteriormente, predominava a lousa, o giz, o livro e a voz do professor. Para que as TICs possam trazer alterações no processo educativo, no entanto, elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente. Isso significa que é

preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso, realmente, faça diferença (KENSKI, 2007 p.46).

E, as tecnologias interativas possibilitam um novo contexto ao professor, que segundo Vieira de Barros e Antônio Júnior (2005) afirmam que:

[...] as tecnologias interativas aplicadas na educação permitem ampliar a pluralidade de abordagens, atender a diferentes estilos de aprendizagem e, desta forma, favorecer a aquisição de conhecimentos, competências e habilidades. Caminhamos para um novo cenário, em que cursos e materiais para aulas serão oferecidos em formato presencial e on-line, assumindo o professor, neste novo contexto, funções novas e diferenciadas. Os educadores devem fazer sua parte pela procura de informações e de recursos disponíveis, refletindo sobre a utilização de novas ferramentas (VIEIRA DE BARROS & ANTÔNIO JUNIOR, 2005, p. 74).

Então, o desafio para as escolas é integrarem as tecnologias dentro do processo de ensino aprendizagem e fazer o seu uso uma vivência pedagógica. Por isso, conclamamos que é fundamental que a escola desde a gestão, administração até o corpo pedagógico as utilizem como elemento de produção na construção do conhecimento, deixando de ser apenas um elemento de entretenimento ou passatempo.

É importante destacar que, compreendemos como aprendizagem colaborativa como um modelo de aplicação pedagógica de Internet que visa a favorecer a colaboração entre pares e entre discentes (CORD, 2000).

Sabemos que, o *Google* é uma empresa multinacional americana de serviços *online* e softwares, oferece uma série de aplicativos e é conhecida internacionalmente como uma importante ferramenta de pesquisas e buscas da *internet*.

Daudt (2015) defende que o *Google Classroom* é uma plataforma *LMS* gratuita e livre de anúncios que tem como objetivo apoiar professores em sala de aula, melhorando a qualidade do ensino e aprendizagem. O Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem (*LMS*) é um sistema *online* de serviços e gerenciamento de aprendizagem de alunos em ensinos presenciais ou à distância, que tem facilitado o processo de aprendizagem.

O *Google* tem lançado continuamente as ferramentas de suporte tecnológico nas mais diversas áreas, no cenário educacional, o *Google Sala de Aula* ou *Google Classroom* é uma sala virtual que vêm ganhando espaços nas escolas por ser uma ferramenta gratuita que ajuda professores a comunicar de forma fácil e eficiente com a turma, além de permitir a criação de

um ambiente de compartilhamento virtual de informações através das ferramentas do *Google Apps*.

Bernardo (2017) conceitua o *Google Sala de aula* como:

Um ambiente virtual, onde o professor organiza as turmas e direciona os trabalhos, usando ou não as demais ferramentas das soluções *Google*. Esse aplicativo traz soluções tecnológicas desenvolvidas para facilitar a vida de professores e alunos, dentro e fora das salas de aula, a qualquer hora e a partir de qualquer dispositivo móvel conectado à *internet*. Todas estas ferramentas são utilizadas como soluções para comunicação, trabalho colaborativo e ferramentas de produtividade, construindo com o aluno competências não apenas para a aprendizagem de um novo idioma, mas desenvolvendo, paralelamente, competências essenciais para a inserção no mundo do trabalho (BERNARDO, 2017, p.2).

Tal ferramenta que possibilita o uso e integração das tecnologias no processo de ensino aprendizagem, além de apresentar vantagens na redução de materiais físicos como apostilas impressas e livros, pois todo o material pode ser disponibilizados e compartilhados na sala de aula, o professor tem controle sobre a participação de atividades realizadas, a correção e atribuição das notas podem ser feitas pela própria sala de aula *online*, há um incentivo a troca de informações, uma maior participação e envolvimento dos alunos. Especialmente, porque através dessa ferramenta os alunos podem ter acesso aos recursos de multimídia como vídeos, imagens, textos e outros.

Esse é um dos produtos da *G Suite for Education* que, segundo Witt (2015), o *Google Apps for Education* é um pacote central de aplicativos de produtividade em um ambiente de computação em nuvem que o *Google* oferece gratuitamente às escolas. A tecnologia do *Google for Education* permite que os educadores mantenham o processo de aprendizagem diferenciado, além de garantir melhorias no desempenho dos alunos, enquanto os alunos são beneficiados pela facilidade e interatividade da plataforma. Segundo Araújo (2016), o *Google* em sala de aula foi desenvolvido para auxiliar professores e escolas, já que consiste em um pacote de recursos (como o *Gmail*, *google drive* e documentos *google*) e permite a criação de grupos e/ou turmas para compartilhamento virtual de informações e documentos.

O acesso e utilização da ferramenta é algo rápido e simples, basta acessar o endereço www.google.com.br, possuir uma conta de e-mail institucional da escola cadastrada no banco de dados do *Google for Education* ou conta do *google* pessoal (*gmail*). Para utilizar o *Google Apps for Education* é necessário que a instituição faça o cadastro na plataforma. Para criar a turma no *Google Sala de Aula* basta clicar no botão *Google Sala de Aula* e a partir daí criar

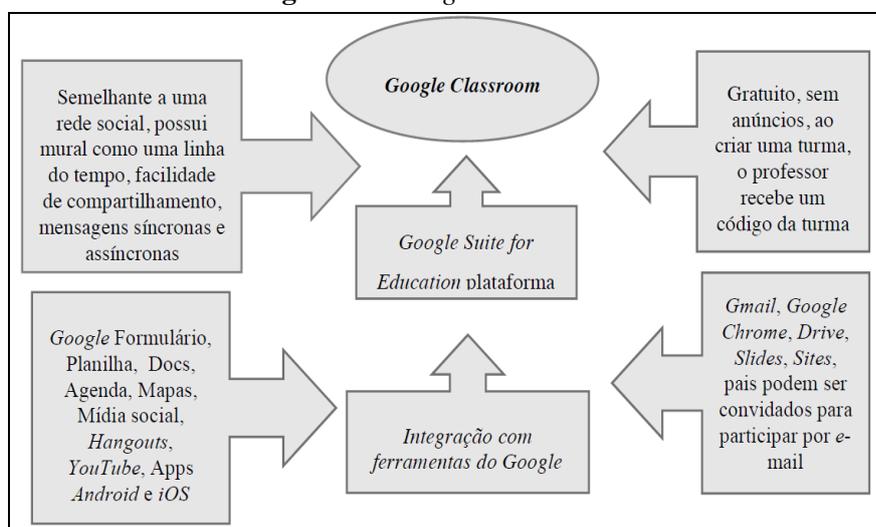
sua turma. Esta ferramenta não necessita de instalação local no computador, pois a plataforma encontra-se *online* o que facilita o *login* de acesso. Para acesso a plataforma pode-se usar computadores e/ou outros dispositivos como *tablets* e *smartphones*, basta ter uma conexão com a *Internet* (SOUZA E SOUZA, 2016).

Assim como o *Gmail*, *Google Drive*, *Hangouts*, *Google Docs* e *Google Forms*, o *Google Sala de Aula* é uma ferramenta integrada dos diversos recursos e softwares disponibilizados pelo *Google*.

Essa ferramenta possibilita ao professor realizar atualizações do conteúdo curricular, atividades extraclases, adicionar e remover participantes (alunos) da sala e ainda fornecer um *feedback* de todas as atividades. Através do *Google Sala de aula*, os alunos e professores comunicam de forma bem fácil, dentro e fora do ambiente físico da escola, além de simplificar as tarefas, proporcionar o trabalho coletivo e promover a comunicação contínua para tornar o ensino mais produtivo e significativo.

Silva e Barcelos (2017) destacam os recursos disponíveis do *Google Sala de Aula*:

Figura 1 – Google Sala de Aula.



Fonte: Silva & Barcelos (2017).

Por meio da figura acima é possível visualizar a disponibilidade de recursos e vantagens que o professor tem ao utilizar esta ferramenta, e, se for utilizada de forma integrada com outros recursos como o *Google Drive* que permite o armazenamento de informações, *Google Docs* que permite a criação de documentos, o *Google Planilha* para criação de cálculos, *Google Mapas* usado para pesquisas e visualizações de diversas

localizações e trajetos. Esta ferramenta pode ser usada por professores de qualquer disciplina e em diversas disciplinas e contextos escolares.

Cada professor pode criar e gerenciar sua sala de aula *online*, a sala pode ser dividida por tópicos, podendo ser esses tópicos os próprios bimestres, nestes espaços pode conter atividades, formulários, vídeos, *links* indicados pelo professor, conteúdo didático em formatos doc, ppt e pdf e os alunos podem acessar a qualquer momento de qualquer lugar.

Dentre os benefícios desta ferramenta podemos mencionar: facilidade de manuseio, acessibilidade, segurança (todo o material disponibilizado no *Google Sala de Aula* é salvo automaticamente na pasta do *Google Drive* e permite os professores dar *feedback* em tempo real nas atividades dos alunos), gratuidade, versatilidade (permite aos participantes ter acesso em qualquer hora e em qualquer dispositivo com acesso à *internet*), dentre outros. Bernardo (2017) apresenta uma outra vantagem deste aplicativo: a redução do uso do papel em sala de aula, visto que as tarefas, avaliações, redações, *feedbacks*, relatórios de diagnósticos e desempenhos são digitais.

Assim, consideramos importante que a escola se aproprie das diferentes tecnologias existentes principalmente aquelas que podem ser usadas no ambiente escolar. Os professores devem estar preparados para o uso das diferentes tecnologias, o uso do *Google Sala de Aula* tem proporcionado novas formas de interação entre professores e alunos. Gomes *et al* (2002) afirmam que a tecnologia aliada a aprendizagem colaborativa pode potencializar as situações em que professores e alunos pesquisem, discutam e construam individualmente e coletivamente seus conhecimentos.

Resultados e Discussão

Por meio dos dados coletados observamos que, 56% dos professores entrevistados enquadram-se na faixa etária com mais de 45 anos, e 44% compreende os professores que possui de 25 a 44 anos. E destes professores 45% possuem apenas a graduação, 44% possui especialização e 11% compreende aqueles que estão cursando o mestrado.

Constatamos que a escola possui vários recursos tecnológicos como: computador, impressora, *datashow*, televisão, aparelho de DVD, conexão com a *internet*, câmera fotográfica e laboratório de informática, no entanto, a pesquisa revelou que nem sempre os docentes fazem destes recursos, especialmente o laboratório de informática. Tais informações estão representadas no gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Utilização das tecnologias na sala de aula.

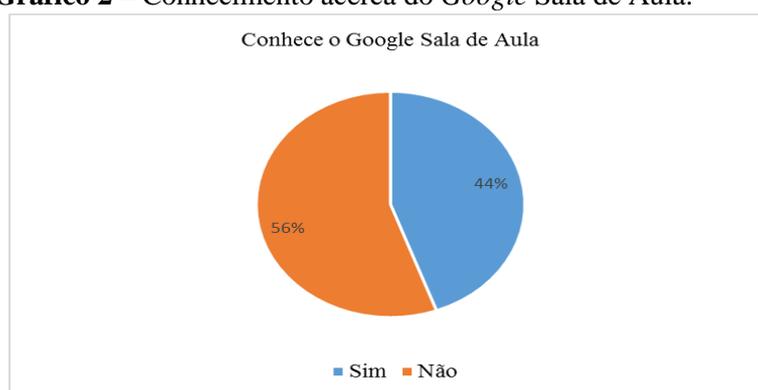


Fonte: Dados organizados pelas autoras.

Os dados do gráfico acima mostram que os professores fazem uso das tecnologias com frequência em sala de aula, somando ao percentual de 78% daqueles que utilizam todos os dias ou de uma a três vezes na semana, já 22% do percentual dos professores dizem utilizar raramente as tecnologias nas atividades em sala de aula.

Sobre o conhecimento e a utilização dos aplicativos do *Google* mais especificamente o *Google Sala de Aula*, alguns professores mostraram surpresos quanto essa ferramenta, afirmando ainda não conhece-la e nem utilizá-la em suas práticas pedagógicas.

Gráfico 2 – Conhecimento acerca do *Google Sala de Aula*.



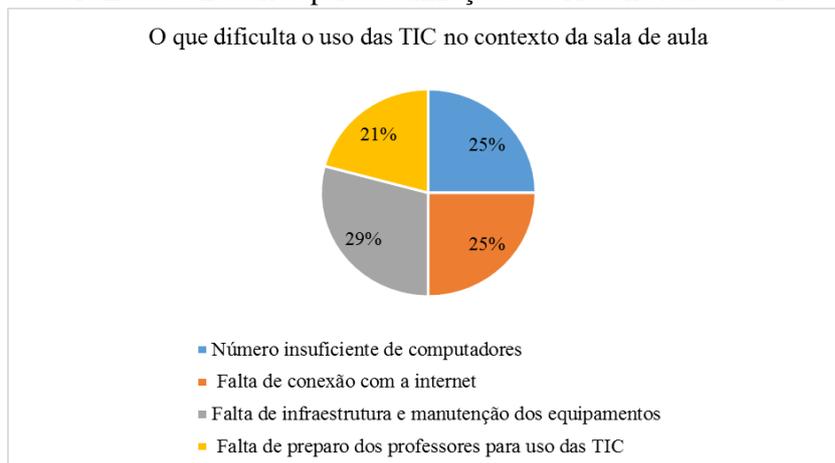
Fonte: Dados organizados pelas autoras.

Dos 44% dos professores questionados sobre o conhecimento da ferramenta *Google Sala de Aula* afirmaram apenas conhecê-la de forma superficial, sem nunca terem utilizado em suas práticas pedagógicas.

Os professores julgaram as tecnologias como uma grande aliada ao processo de ensino aprendizagem, e que o uso delas contribuem de maneira significativa para a aprendizagem dos

alunos, embora ainda encontrem alguns entraves quanto a utilização destes recursos dentro do espaço escolar. O gráfico abaixo mostra as dificuldades dos professores entrevistados quanto a utilização das TIC's na sala de aula.

Gráfico 3 – Desafios para a utilização das TICs na sala de aula.



Fonte: Dados organizados pelas autoras.

Quando questionados sobre as dificuldades que enfrentam em utilizar de maneira mais efetiva o uso das tecnologias em sala de aula os professores marcaram mais de uma das alternativas propostas, 25% afirmaram que acham o número de computadores insuficiente o que dificulta a realização de atividades com o uso do computador, 25% afirmaram que falta uma conexão de internet de maior velocidade e com menos oscilação, 29% destacaram a falta de infraestrutura e manutenção nos equipamentos e, outros 21% dos professores mencionaram a falta de preparo dos professores para uso das TICs.

A este respeito, a pesquisa também evidenciou que, 78% dos professores disseram que toda a capacitação aconteceu por conta própria e, apenas, 22% do corpo docente destacou as capacitações promovidas pela própria escola (sem nenhum custo adicional) em parceria com outras instituições, como o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais.

Apesar disso, nos chamou a atenção que, apenas 11% dos professores afirmaram saber utilizar os recursos existentes na instituição. Inclusive, 67% dos professores destacam que não utilizam o laboratório de informática na execução de atividades com os alunos.

Entretanto, os professores investigados reconhecem o potencial das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem: deixam as aulas mais dinâmicas e impulsionam a participação e interesse dos discentes. Mas, verificamos que o uso das tecnologias ainda fica limitado ao uso de computador e *datashow* para as práticas pedagógicas, bem como, o uso do

laboratório de informática em práticas de aprendizagem tem sido limitado a outras pesquisas, e que não são utilizados *softwares* como ferramentas pedagógicas.

Especificadamente sobre o *Google Sala de Aula*, a pesquisa evidenciou que os professores desconhecem a funcionalidade deste recurso tecnológico. Por isso, reiteramos a necessidade de uma política que reconheça a importância dos cursos de aperfeiçoamento e atualização, além de uma formação inicial de qualidade, um projeto de carreira consistente, a melhoria de condições de trabalho e de vida são fundamentais para que os professores possam atuar com qualidade (KENSKI, 2012).

Considerações Finais

No atual contexto, as ferramentas tecnológicas fazem parte do contexto educacional, por isso, esta pesquisa teve a intenção de apresentar a utilização de um recurso tecnológico no processo de ensino-aprendizagem: o *Google Classroom*. Ficou evidente que, o uso das tecnologias com as práticas pedagógicas exige uma formação continuada e/ou em serviço dos professores.

Para além dos cursos de capacitação docente, defendemos que é preciso encarar as novas tecnologias como um suporte e não como um empecilho, uma vez que, as tecnologias quando usadas corretamente e integradas dentro de uma proposta pedagógica - aliada ao planejamento de ensino, facilitam o processo de ensino-aprendizagem.

Evidentemente que, há que se ter cuidado em não fazer o uso das TIC's de maneira exagerada, como se estes recursos fossem os únicos responsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem ou, de apenas transpor para os novos recursos os conteúdos tradicionalmente ensinados nas salas de aula. Saviani (2011) nos alerta que no campo pedagógico, os recursos tecnológicos mais modernos não diferem dos primeiros recursos utilizados pelas escolas, a exemplo das tábuas de cera e, ainda hoje, livros e cadernos. O trabalho educativo acontece na relação professor-aluno e os recursos didáticos desempenham o papel de elevar ao máximo grau o potencial desse relacionamento. A maioria das tecnologias é utilizada como auxiliar no processo educativo. Não são nem o objeto, nem sua substancia, nem sua finalidade.

Referências

ANTONIO JÚNIOR, Wagner; BARROS, Daniela Melaré Vieira. Objetos de Aprendizagem Virtuais: Material Didático para a Educação Básica, (2005). **Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa**, 4 (2), p. 73-84.

ARAÚJO, Helenice Maria Costa. **O uso das ferramentas do aplicativo “Google Sala de Aula” no ensino de matemática**. 93 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nas). Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2016.

BERNARDO, Saulo Fernando. Contribuições do google sala de aula para o ensino de idiomas: relato de experiência. *Google Classroom Contributions to Language Teaching: An Experience Report*. **XV Congresso Internacional de Tecnologia na Educação**. Educação e Tecnologia em Tempos de Mudança. Centro de Convenções de Pernambuco. 2017, p.1-14.

CORD, Brigitte. **Internet et pédagogie – état des lieux**. Disponível em: <http://www.admp6.jussieu.fr/fp/uaginternetetp/definition_travail_colboratif.htm> Acesso em: 04 dez. 2020.

DAUDT, Luciano. **Seis ferramentas do google sala de aula que vão incrementar sua aula**. Disponível em: <<https://www.qinetwork.com.br/6-ferramentas-do-google-sala-de-aula-que-vaoincrementar-sua-aula/>>. Acesso em: 02 out. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisas**. 4. ed. 11. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Péricles Varella et al. Aprendizagem Colaborativa em ambientes virtuais de aprendizagem: a experiência inédita da PUC-PR. **Revista Diálogo Educacional**, v. 3, n. 6, p. 11-27, jul. 2002. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/4804>>. Acesso em: 02 out. 2020.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologia: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna**. Trad. Ricardo Corrêa Barbosa. 6 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 1996.

MENDES, Alexandre. **TIC – Muita gente está comentando, mas você sabe o que é?** Disponível em: <<http://imasters.com.br/devsecops/tic-muita-gente-esta-comentando-mas-voce-sabe-o-que-e>>. Acesso em: 25 set. 2020.

MIRANDA, Guilhermina Lobato et al. Limites e possibilidades das TIC na educação. **Sísifo. Revista de Ciências da Educação**, v. 3, n. 2007, p. 41-50, 2007.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marida Aparecida, **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**, Campinas, SP; Ed, Papyrus. 10 ed. 2006.

MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos T., BEHRENS Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. Campinas, SP. Papyrus, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Educação em diálogo**. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SCUISATO, Dione Aparecida Sanches. **Mídias na educação: uma proposta de potencialização e dinamização na prática docente com a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem coletiva e colaborativa**. Disponível em:

<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2500-8.pdf>> Acesso em 08 set. 2020.

SILVA, Flávia Cristina dos Santos; BARCELOS, Gilmara Teixeira. Sala de Aula Invertida: uso do *Google Classroom* no estudo de História. **Anais do 9º Congresso Integrado da Tecnologia da Informação**. 2017.

SOUZA, A.; SOUZA, F. **Uso da Plataforma Google Classroom como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem**: Relato de aplicação no ensino médio. 2016. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação), Centro de Ciências Aplicadas e Educação, Universidade Federal da Paraíba-UFPB, Rio Tinto, 2016.

WITT, Dan. **Acelere a aprendizagem com o Google Apps for Education**, 2015. Disponível em: <<https://danwittwcdsbca.wordpress.com/2015/08/16/accelerate-learning-with-google-apps-for-education/#content>>. Acesso em: 18 set. 2020.

Recebido em: 31 de outubro de 2020.

Aprovado em: 20 de dezembro de 2020.